

RESUMO DE DISSERTAÇÃO

O curso de Pedagogia: perfil de ingresso, inserção profissional e promoção social

Autor: Marcos Felipe
Ferreira

Ano: 2014

Orientador: Prof. Dr.
Remi Castioni

PALAVRAS-CHAVE:

Educação; Carreira;
Pedagogia; Curso.

Compreende-se a importância da área educacional como meio de emancipação da sociedade e das políticas públicas elaboradas com esse fim. A Pedagogia, como área profissional cujo principal objeto de trabalho é a educação, formação do indivíduo para a vida, recebe do Poder Público ações resultantes das políticas públicas que visam, dentre outras coisas, ao aperfeiçoamento na formação para a carreira docente. De acordo com essa visão, o professor formado em Pedagogia é, em última análise, o produto de um esforço também proporcionado pelas políticas públicas de educação.

Nesse contexto, surgem algumas questões, dentre as quais: o que leva os estudantes ao curso de Pedagogia? As políticas públicas têm tornado a carreira atrativa ou proporcionado facilidade ao acesso à profissão? Procurando responder essas questões, o trabalho de pesquisa em questão faz um breve

apanhado histórico sobre o curso, expõe alguns dos seus desafios e mostra um comparativo de dados com cursos de mesma relevância numérica no contexto da educação superior no Brasil. Além disso, identifica a atratividade da carreira docente por meio de um conjunto de dados, dentre eles uma amostra de perfil de candidatos ao curso e de graduandos, relacionando-a com resultados alcançados no Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE.

A facilidade ao acesso pode ser identificada por meio do quadro de expansão das funções docentes da educação infantil e a partir de um panorama da questão salarial. Considera-se como pano de fundo alguns dos aspectos inerentes ao curso de Pedagogia, assim como sua importância numérica em relação aos outros cursos de representação numérica semelhante dentro do sistema nacional de educação

superior. A pesquisa mostra que há alguns aspectos peculiares ao curso de Pedagogia, como o perfil do graduando e o desempenho no ENADE, dentro de um contexto de expansão das funções docentes da educação infantil e anos iniciais. Ao final, apresentam-se situações coincidentes ao curso de Pedagogia que se reproduzem tanto no contexto regional como em âmbito nacional. Como resultado verifica-se que o curso de Pedagogia tem sido atrativo aos estudantes, havendo uma facilidade de acesso à carreira docente, e que os desdobramentos desses dois aspectos suscitam questões em torno da qualidade da educação, tanto no contexto nacional como no regional.

O principal objetivo deste trabalho de pesquisa é identificar, por meio dos dados disponíveis nas bases oficiais, correspondências numéricas acerca do curso de Pedagogia e da carreira docente que ajudem a entender a sua escolha pelo aluno.

Assim, o trabalho de pesquisa lança luzes à necessidade de um debate acadêmico mais amplo a respeito não só da valorização da carreira docente, mas acerca também do nível de qualidade de educação formal que a sociedade espera do poder público.

Entretanto, um dos maiores destaques desse texto é o fato de evidenciar que os alunos que optam pela Pedagogia são originários, em geral, de uma condição social inferior se comparados aos que optam pelos outros três cursos considerados – Administração, Ciências Contábeis e Direito. Assim, percebe-se que a escolha pelo curso de Pedagogia representa um meio de inclusão e de ascensão social. Por esse ponto de vista, esse curso promove uma verdadeira mobilidade social ao permitir que camadas sociais menos favorecidas tenham a oportunidade de alcançar a graduação.

Nesse contexto, alguns dos principais achados da pesquisa são:

- Ficou transparente, pelos dados quantitativos do sistema de educação superior, a importância do curso de Pedagogia para o sistema de educação superior. Seus percentuais temporais apontam que esse grau de importância, sobretudo a partir de 2004, sempre foi bastante representativo, sobretudo em relação às IES públicas.
- Também ficou claro que, apesar de o sistema de educação superior passar por um período de expansão, ela não se deu da mesma forma nos quatro cursos investigados. Os números sugerem que o curso de Pedagogia possui uma participação maior nas IES públicas em relação aos outros três cursos de perfil numérico semelhante. Já em relação à Administração, Ciências Contábeis e Direito, os números mostram que as quantidades de cursos privados são bem maiores que os cursos públicos.
- O curso de Pedagogia é o menos concorrido entre aqueles que possuem participação numérica semelhante dentro do sistema de educação superior. A baixa procura pelo curso aqui verificada, e apontada por Louzano (2010) como um dos problemas que o curso enfrenta, sugere um aprofundamento da investigação acerca dos desdobramentos desse fato para a qualidade do curso.
- Quanto aos itens do perfil socioeconômico dos candidatos ao curso de Pedagogia da UnB, e considerando uma evolução de quatro anos, pode-se constatar que, com o passar do tempo, os candidatos cada vez mais advêm de escolas públicas, e cada vez menos de escolas privadas. Além disso, a participação de pessoas negras e pardas aumentou, ao passo que a quantidade de pessoas brancas candidatas ao curso diminuiu, e a renda familiar dos candidatos vem caindo ao longo dos anos, as-

sim como os níveis de escolaridade do pai e da mãe. Por outro lado, quanto aos fatores que influenciaram na escolha do curso, aumenta o número de professores com perspectiva profissional, ao mesmo tempo em que a relação candidato vaga vem caindo.

- Comparando os perfis socioeconômicos dos candidatos aos cursos de Pedagogia aos dos candidatos aos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, percebe-se que os candidatos à Pedagogia se originam majoritariamente da rede pública de ensino, são indivíduos predominantemente pardos, negros e amarelos, em percentuais superiores aos outros cursos, possuem renda familiar inferior e têm pais com escolaridade inferior aos pais dos candidatos aos outros cursos. Quanto aos motivos da escolha do curso, a maioria dos candidatos aos quatro cursos respondeu ser a perspectiva profissional sua motivação. Entretanto, os candidatos à

Pedagogia possuem o menor percentual dessa resposta e apresentam os maiores percentuais quanto à escolha motivada pela relação candidato vaga e pelos amigos e professores que teve, ainda que esses percentuais estejam abaixo de 8%.

- Quanto aos dados do perfil socioeconômico dos graduandos em Pedagogia, comparados aos outros cursos por meio do questionário do ENADE das IES públicas brasileiras, há uma coincidência entre esses dados e os do questionário do CESPE quanto ao tipo de escola de origem, quanto à raça/cor, quanto à renda familiar e quanto ao grau de escolaridade dos pais. O perfil socioeconômico do graduando em Pedagogia em nível nacional das IES públicas coincide com o perfil do candidato à Pedagogia na UnB.
- Quanto às perguntas “que tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebe ou recebeu para custear as mensa-

lidades do curso?" e "recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?", há maior percentual de respostas que apontam recebimento de bolsa integral ou parcial oferecida pela própria IES e ProUni integral. Nesse último, o curso de Pedagogia possui o segundo maior percentual. Chama a atenção o fato de que 31% dos graduandos em Pedagogia disseram que recebem outro tipo de bolsa oferecida por governo estadual, distrital e municipal. Isso leva ao fato de que o curso tem recebido maiores incentivos financeiros por meio dos governos regionais. Além disso, cerca de 11% dos graduandos em Pedagogia recebem bolsa permanência do ProUni, bolsa da própria IES e outros tipos de bolsa por órgão governamental, sendo todas como auxílio e não para cobrir mensalidades.

- Quanto à pergunta "o seu ingresso no curso de graduação

se deu por meio de políticas de ação afirmativa?", tem-se que os maiores percentuais se concentraram no "não". No entanto, desses percentuais, o do curso de Pedagogia apresentou o menor: 79%. Os outros 21% se distribuíram nas outras cinco categorias do "sim", sendo 3% por critério étnico-racial, 4% por critério de renda, 5% por ter estudado em escolas públicas ou particulares com bolsa de estudos, 2% por sistema que combina dois ou mais desses critérios e 8% por sistemas diferentes dos anteriores. Isso leva a crer que os graduandos da Pedagogia são os maiores beneficiários do ingresso por meio das políticas de ação afirmativa.

- Corroborando com o dito anteriormente, os dados levantados sobre o perfil de graduandos e aspirantes ao curso de Pedagogia na UnB confirmam o fato de que o aluno desse curso vem de uma re-

alidade social menos favorecida, com uma renda familiar que vem decrescendo ao longo dos anos, assim como decresce o nível de escolaridade dos pais. Tal realidade também é encontrada na graduação, nas IES públicas em âmbito nacional.

O sistema de educação superior, no que se refere à Pedagogia, tem atraído candidatos oriundos de uma realidade social mais desfavorável, o que leva a crer que também foram submetidos a um processo de formação educacional prejudicada. Esse fator deve ser considerado na estrutura curricular e merece atenção por conta de sua possível influência no nível de qualidade

Verificou-se que os resultados do IDD da Pedagogia não foram tão bons e que o curso ainda passa pelos efeitos da implantação das diretrizes curriculares nacionais. Portanto, esses fatos levam ao entendimento de que ele precisa ser reformulado a fim de proporcionar

uma melhor formação ao docente, – indo ao encontro das conclusões de Louzano (2010) e Gatti (2010), para quem a formação dos professores no Brasil deve passar por uma profunda reformulação.

A origem social dos alunos do curso de Pedagogia, submetidos a uma condição socioeconômica inferior aos alunos dos demais cursos, pode ter influenciado os resultados mais baixos do IDD. Além disso, por virem em grande parte da escola pública, expõem a necessidade de investimentos em melhoria da educação nessa categoria escolar.

Verificou-se a existência de um movimento do poder público, caracterizado, por exemplo, pelo REUNI, no sentido de investir na expansão quantitativa do sistema, que coincide com os números de expansão das vagas, sobretudo a partir de 2007. Fatos como esses contribuem para proporcionar uma facilidade no acesso à carreira docente.

Portanto, o curso de Pedagogia é atrativo para as camadas da população de condição socioeconômica mais baixa por conta de seu grande número de vagas, da baixa concorrência e da perspectiva de mobilidade social que nenhum outro curso proporciona.

O cenário de atratividade e acesso à carreira docente é complexo, pois envolve múltiplos aspectos, muitos deles externos à própria educação, como a conjuntura social, política e econômica do país. No entanto, o levantamento de dados apresentado nessa pesquisa mostrou algumas situações peculiares e coincidentes ao curso de Pedagogia, que permite afirmar que tal graduação tanto pode ser atrativa como pode proporcionar

“facilidade” no acesso à carreira docente.

Talvez o aspecto mais marcante em relação ao curso de Pedagogia seja o fato dele representar um importante instrumento de inclusão social, permitindo que camadas da população provenientes de situações socioeconômicas desfavorecidas tenham acesso a um curso de graduação – razão pela qual também representam uma oportunidade de ascensão social desses indivíduos.

Nessa pesquisa, optou-se, como proposta de discussão quantitativa em torno do curso de Pedagogia, por uma comparação de informações entre esse curso e os de Administração, de Ciências Contábeis e de Direito, que apresentam da-

dos quantitativos globais bastante próximos. Assim, se estabelece um paralelo entre o perfil dos candidatos e graduandos desses cursos, os resultados do ENADE e a expansão das funções docentes da educação infantil e anos iniciais.

Nesse procedimento comparativo se entende que, mesmo que os cursos apresentem suas especificidades e peculiaridades, passam também por movimentos coletivos semelhantes e por processos de avaliação, o que é comum a todos os cursos. Além disso, todos os alunos, de quaisquer cursos, passaram pela educação infantil e se submeteram ao sistema de ensino dessa fase. Portanto, em tese, a maioria, se não todos, tiveram professores oriundos da Pedagogia ou se submeteram às atividades pedagógicas que foram

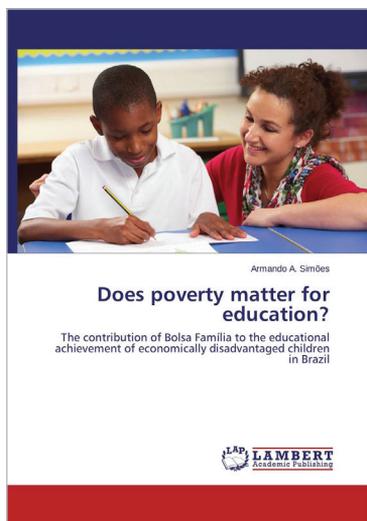
planejadas também por profissionais da área pedagógica.

Ao apontar esses indícios, o presente trabalho de pesquisa contribui para as discussões acerca das políticas direcionadas à formação docente, colocando, por exemplo, a questão curricular no foco do debate e encarando-a como central para proporcionar melhor qualificação ao professor.

Esse trabalho de pesquisa explicita a ideia de que o curso de Pedagogia promove uma ampla mobilidade social medida pela origem de seus candidatos. Desse modo, a atratividade se justifica, pois há um amplo mercado de trabalho e ascendem a ele os que possuem condições socioeconômicas menos favoráveis entre os demais cursos analisados.

Resenha crítica

Does poverty matter for education? The contribution of Bolsa Família to the educational achievement of economically disadvantaged children in Brazil.



DOES POVERTY MATTER FOR EDUCATION?
THE CONTRIBUTION OF BOLSA FAMÍLIA
TO THE EDUCATIONAL ACHIEVEMENT
OF ECONOMICALLY DISADVANTAGED
CHILDREN IN BRAZIL, 2014. 300P.
ISBN: 978-3-659-61336-4

A pobreza importa para a educação? Se sim, isso significa que aumentar a renda das famílias para combater a extrema pobreza beneficia a educação das crianças pobres? Quais benefícios diretos os programas de transferência condicionada de renda podem trazer para a educação dos mais pobres? Essas são algumas das questões que motivaram a tese de doutorado cujos resultados são agora levados ao público pela publicação *Does poverty matter for education? The contribution of Bolsa Família to the educational achievement of economically disadvantaged children in Brazil*, lançada pela LAP LAMBERT Academic Publishing.

Autor:

Armando Amorim Simões

Editora:

LAP LAMBERT Academic
Publishing

Criado em 2004, o Programa Bolsa Família é hoje o maior programa de transferência condicionada de renda do mundo, alcançando 14 milhões de famílias, 50 milhões de pessoas e tendo um investimento de cerca de 10 bilhões de dólares por ano. A transferência mensal às famílias de uma renda condicionada à frequência escolar e ao acompanhamento nutricional e de saúde das crianças, objetiva aumentar o capital humano nas famílias de baixa renda e, assim, evitar a pobreza em massa no longo prazo. Contudo, para atingir esse objetivo de longo prazo, o Bolsa Família deve ser capaz não apenas de promover a matrícula e a frequência escolar, mas, também, os resultados de apren-

dizagem e a promoção escolar dos alunos beneficiários do programa.

O livro oferece a gestores de políticas, pesquisadores e ao público em geral interessados nas relações entre pobreza e educação, uma análise empírica sobre as condições escolares e familiares dos beneficiários do Programa e evidências sobre sua contribuição para a melhoria do resultado educacional e a redução da desigualdade entre escolas. O autor argumenta, com base nos dados recolhidos, que combater a pobreza extrema é condição necessária, embora não suficiente, para o sucesso escolar das crianças oriundas de famílias de baixa renda.